

**Conclusões:** O estudo, com o delineamento proposto, sinaliza aspectos importantes com relação aos dois grupos investigados. Esse resultado aponta para a necessidade de ações diferenciadas que considerem as peculiaridades em termos de prevenção e intervenção da SB, confirmando a importância das características sociodemográficas, laborais e contexto organizacional.

**Palavras-Chave:** síndrome de Burnout; médicos; enfermeiros; saúde do trabalhador.

**Título:** *Preditores da síndrome de Burnout em trabalhadores da saúde no contexto hospitalar.*

**Autoras:** Janine Kieling Monteiro & Mary Sandra Carlotto (Universidade do Vale do Rio dos Sinos – Brasil & Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – Brasil; Laboratório de Reabilitação Psicossocial da FPCEUP/ESTSP – Portugal)

**Resumo:** O trabalho em hospitais apresenta diversos estressores ocupacionais, mobilizando emoções e conflitos que tornam os trabalhadores susceptíveis ao adoecimento. O exercício profissional é marcado por múltiplas exigências, somadas as condições desfavoráveis de trabalho, as quais o trabalhador deve se submeter, exigindo constante adaptação (Nordang, Hall- Lord & Farup, 2010). **Objetivos:** Identificar os preditores sociodemográficos, laborais e psicossociais das dimensões de Burnout em profissionais da saúde de duas organizações hospitalares da região metropolitana de Porto Alegre, RS, Brasil. **Método:** O levantamento das características da amostra (n=182) foi realizado através de questionário elaborado para este estudo. Na avaliação da Burnout, foi utilizado o MBI - *Maslach Burnout Inventory* – que identifica três dimensões: exaustão emocional (9 itens), despersonalização (5 itens) e realização profissional (8 itens). Outro instrumento usado foi a EACT: Escala de Avaliação do Contexto do Trabalho - que analisa três fatores: organização do trabalho (11 itens), relações sócio-profissionais (10 itens) e condições de trabalho (10 itens). Os instrumentos foram preenchidos no local de trabalho. Foram realizadas análises de regressão múltipla pelo método *stepwise*, tendo como variável dependente as dimensões de Burnout, e independentes, o conjunto de variáveis sociodemográficas, laborais e psicossociais. **Resultados:**

Considerar a profissão estressante foi a variável de maior poder explicativo para as dimensões de exaustão emocional e baixa realização profissional. Como variáveis preditoras da despersonalização, destacaram-se condições negativas de trabalho, estresse no atendimento ao paciente e sexo masculino.

**Conclusões:** Identificar o perfil de risco para Burnout é fundamental para intervenções preventivas. O estudo aponta para um perfil de risco constituído de profissionais com maior escolaridade, tempo de profissão, menos tempo no local de trabalho, que possuem a percepção de que a profissão é estressante, consideram estressantes as condições e escala de trabalho, o tipo e a quantidade de pacientes que atendem e a dificuldade em conciliar trabalho e família.

**Palavras-Chave:** síndrome de Burnout; saúde do trabalhador; hospital.

**Título:** *Adoecer pelo trabalho: síndrome de Burnout em enfermeiros portugueses.*

**Autoras:** Sofia Dias & Cristina Queirós (FPCEUP, LABRP-FPCEUP/ESTSP – Portugal & ESS/Instituto Politécnico de Viana do Castelo – Portugal)

**Resumo:** A síndrome de Burnout nos profissionais de saúde, em especial nos enfermeiros, tem sido investigada nos últimos anos devido às consequências negativas que tem provocado nestes cuidadores e nas organizações, tendo-se centrado essencialmente na identificação de sintomas e no tratamento da patologia (Albadejo et al., 2004; Jenkins & Elliot, 2004). Diariamente, as instituições hospitalares contemplam cada vez mais situações stressantes para os enfermeiros (Martins, 2003). Assim, este contexto laboral está a ser marcado por fortes mudanças, inseridas num clima de instabilidade e incerteza, com exigências directas nos seus profissionais, nomeadamente na capacidade destes se adaptarem à mudança e flexibilidade, podendo adoecer pelo trabalho (Carlotto et al., 2010). **Objetivos:** Pretendemos conhecer e comparar os níveis da síndrome de Burnout em enfermeiros que exercem funções em diferentes serviços de instituições hospitalares, assim como se variam em função de algumas características sócio-demográficas e laborais. **Método:** Foi construído um questionário no qual o primeiro grupo de questões

permitted a characterization of socio-demographic and professional characteristics of the sample. The second group evaluated the Burnout syndrome through an adaptation of the *Maslach Burnout Inventory Human Services Survey* (MBI HSS), validated by Marques-Pinto (2009). The sample consisted of 400 nurses performing medical (100), surgical (100), UCI (100) and emergency (100) hospital functions. The questionnaire was voluntarily completed with confidentiality and anonymity. **Results:** The obtained results are concordant with the existing literature, revealing the presence of dimensions of Burnout and variations in professional socio-demographic and labor characteristics. **Conclusions:** The data alert to the need to reduce the demands, labor and emotional exhaustion perceived by these caregivers, a fact that already puts some professionals at risk of developing Burnout.

**Palavras-Chave:** enfermeiros, síndrome de Burnout.

**Título:** *Prazer e sofrimento no trabalho: dados de estudos empíricos recentes efectuados no Porto com profissionais de saúde.*

**Autoras:** Cristina Queirós & Sofia Dias (FPCEUP, LABRP-FPCEUP/ESTSP & ESS/Instituto Politécnico de Viana do Castelo – Portugal)

**Resumo:** Actualmente, os profissionais de saúde enfrentam novas exigências no mundo do trabalho, provocadas por diferentes fontes de stress, sendo um grupo vulnerável para a Síndrome de Burnout. Apesar de não ser fácil reduzir estas exigências, a investigação sugere que algumas características laborais parecem fomentar o bem-estar psicológico e a qualidade do trabalho produzido, mesmo em situações de excesso de trabalho, surgindo o conceito de *engagement*. Assim, estes profissionais sentem-se mais vigorosos, energéticos, dedicados, identificados no e com o trabalho, adoptando atitudes positivas face a este, aumentando a sua motivação intrínseca e realização profissional (Schaufeli & Salanova, 2007). **Objetivos:** Conhecer e comparar os níveis de Burnout e *engagement* em profissionais de saúde, verificando se estas variáveis estão correlacionadas e se variam em função

de características sócio-demográficas e laborais. **Método:** Questionário de caracterização sócio-demográfica e profissional da amostra, com adaptações portuguesas da *Maslach Burnout Inventory-Human Services Survey* (M.B.I.-H.S.S., Maslach & Jackson, 1997; Marques-Pinto, 2009) e *Utrecht Work Enthusiasm Scale* (U.W.E.S., Schaufeli & Bakker, 2003; Marques-Pinto, 2009). A amostra foi constituída por 1250 profissionais a exercerem funções em instituições hospitalares que, após autorização formal institucional, auto-preencheram voluntariamente o questionário, com garantia de confidencialidade e anonimato. **Resultados:** Os resultados são concordantes com a literatura existente, pois encontrou-se uma correlação negativa entre o Burnout e o *engagement*, bem como variações em função de características sócio-demográficas e laborais. Os profissionais mais vigorosos, dedicados e absorvidos no seu trabalho são os que se apresentaram mais realizados profissionalmente e com menor exaustão emocional, despersonalização. **Conclusões:** Apesar dos constrangimentos crescentes do contexto laboral, foram encontradas evidências empíricas que sugerem uma associação entre o Burnout e o *engagement*. Assim, profissionais de saúde mais motivados e identificados com o seu trabalho, apresentam-se mais satisfeitos, com melhor desempenho profissional face às elevadas exigências no trabalho.

**Palavras-Chave:** enfermeiros; engagement; síndrome de Burnout.

**Mesa 4 – Coordenadora:** Joyce Mary Adam de Paula e Silva (Universidade Estadual Paulista – Brasil). **Sofrimento e prazer no trabalho do professor. Leituras sob diferentes enfoques no contexto brasileiro.**

**Resumo:** O presente simpósio tem como objetivo central a reflexão sobre o trabalho do professor no Brasil, seus sofrimentos e prazeres, nas diferentes modalidades de atuação face aos contextos atuais. A primeira comunicação desenvolve uma reflexão sobre imaginário e sentimento de insegurança do professor nas escolas públicas de ensino básico no Brasil frente às situações de violência, tanto interna à escola quanto externa a ela. Tais imaginários são considerados elementos fundamentais na análise das relações que se processam na instituição escolar e que se relacionam com o prazer e sofrimento do trabalho do professor. A segunda comunicação, continuando a reflexão sobre as ações e reações dos professores das escolas